

ROSALDO, Michele Zimbalist. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. Em direção a uma antropologia do self e do sentimento. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 18, n. 54, pp. 31-49, dezembro de 2019 ISSN 1676 8965.

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Em direção a uma antropologia do self e do sentimento*

Toward an anthropology of self and feelings

Resumo: Neste artigo, Michelle Rosaldo discute a construção do self e dos afetos como objeto da pesquisa antropológica. Para tal, faz um balanço da produção e tendências da antropologia americana e europeia e abre o caminho para a discussão do papel das emoções na construção do self e da sociedade inspirada na visão interpretativista e relativista de Clifford Geertz. Nesse diapasão elabora um conceito sobre emoções como “pensamentos incorporados”, quebrando a dicotomia entre cultura, psique e corpo, entre interno e externo, entre indivíduo e cultura/sociedade. A autora apresenta as emoções como pensamentos sentidos no corpo em formas de pulsações, rubores, trejeitos, etc. que afirmam a dimensão social e cultural da formação da pessoa e de sua influência na construção societária. As emoções, desta forma são sempre culturalmente informadas e contextualizadas na ação dos indivíduos sociais em interação com os outros e o mundo ao redor. São através delas que as pessoas descobrem estar e encontrar-se envolvido como pessoa, como cultura e como sociedade a que pertencem, sendo influenciada e influenciando o mundo social em que vive. Corpo, identidade, personalidade e selves assim, não são elementos separados da cultura e de um social específico, mas, ao contrário, derivam dos enlaces cotidianos de imersão no sociocultural experienciado. **Palavras-chave:** emoções, corpo, self, cultura, sociedade

Abstract: In this article, Michelle Rosaldo discusses the construction of self and affect as an object of anthropological research. To do so, she takes stock of the production and trends of American and European anthropology and opens the way for the discussion of the role of emotions in the construction of self and society inspired by Clifford Geertz's interpretive and relativistic view. In this tuning fork elaborates a concept about emotions as “embodied thoughts”, breaking the dichotomy between culture, psyche and body, between internal and external, and between individual and culture / society. The author presents emotions as thoughts felt in the body in the form of pulsations, flushes, movements, etc. that affirm the social and cultural dimension of the formation of the person and its influence on the societal construction. Emotions in this way are always culturally informed and contextualized in the action of social individuals in interaction with others and the world around them. It is through them that people discover being and being involved as a person, as a culture and as a society to which they belong, being influenced and influencing the social world in which they live. Body, identity, personality and selves thus are not separate elements of culture and a specific social, but rather derive from the everyday links of immersion in the experienced sociocultural. **Keyword:** emotions, body, self, culture, society

*Artigo publicado originalmente sob o título “Toward an anthropology of self and feelings” na coletânea organizada por Richard A. Shweder e Robert A. LeVine, intitulada: *Culture Theory: Essays on mind, self and emotion*, pp. 137-157, Cambridge: Cambridge University Press, 1984.